



Carine Nascimento da Silva

**A CINOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NA  
EVOLUÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL DE IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL**

Dissertação de Mestrado

Cruz Alta - RS, 2021.

Carine Nascimento da Silva

**A CINOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NA  
EVOLUÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL DE IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta, como requisito para obtenção de título de Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dra. Vaneza Cauduro Peranzoni.

Cruz Alta - RS, março de 2021.

S586c Silva, Carine Nascimento da  
A cinoterapia como recurso fisioterapêutico na evolução biopsicossocial de idosos institucionalizados de uma cidade do Sul do Brasil / Carine Nascimento da Silva. - Cruz Alta, 2021.  
88 f.; il: color.

Dissertação (mestrado) – Universidade de Cruz Alta / Unicruz, Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Cruz Alta, 2021.

Orientadora: Profª Dra. Vaneza Cauduro Peranzoni.

1. Saúde- Idoso -Envelhecimento. 2. Cinoterapia- recurso fisioterapêutico em idosos. I. Peranzoni, Vaneza Cauduro. II. Título.

CDU 615.8(816.5)

Catálogo Bibliotecária Eliane Catarina Reck da Rosa CRB-10/2404

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão  
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Práticas Socioculturais e  
Desenvolvimento Social

**A CINOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NA EVOLUÇÃO  
BIOPSIKOSSOCIAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE UMA CIDADE DO  
SUL DO BRASIL**

Elaborado por  
Carine Nascimento da Silva

Como requisito parcial para obtenção do Título de  
Mestre em Práticas Socioculturais e  
Desenvolvimento Social.

Banca Examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vaneza Cauduro Peranzoni (Orientadora)  
Instituição: Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Aparecida Santana Camargo  
Instituição: Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Maria De Oliveira Pavão  
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

Cruz Alta, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me orientar e dar força para superar as dificuldades.

Ao meus pais Alberto e Janette pelo amor, incentivo e apoio incondicional, me auxiliando nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Agradeço por nunca desistirem, mostrar diariamente que somos capazes e por estar segurando minha mão quando mais precisei.

Gratidão aos meus irmãos, Alieze e Marcelo, pelo apoio e incentivo e por me fazer entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente.

Obrigada meu noivo que foi compreensivo nos momentos em que permaneci distante, estressada e cansada. E sempre estar disposto a me ajudar no que fosse preciso.

Aos meus avôs, que sempre acreditaram no meu potencial e nunca negaram uma palavra de incentivo.

Grata a minha amiga Camila, que me auxiliou e ajudou durante minha trajetória de mestrado, me apoiando na iniciação científica.

Agradeço aos idosos, que se dedicaram e aceitaram participar desta pesquisa, me ensinaram muito, me apaixonando ainda mais pela minha profissão.

Gostaria de agradecer a Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, ao Programa de Pós-graduação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, por me apoiar e dar a oportunidade de cursar o Mestrado e realizar minha pesquisa.

Agradeço aos mestres e doutores que encontrei ao longo da minha formação, pois através de vocês adquiri um conhecimento que levarei para vida toda.

Agradeço a professora Dra. Vaneza Cauduro Peranzoni, pela paciência na orientação, pelo incentivo e direcionamento para a pesquisa científica, me orientado durante esses dois anos, com muito carinho, compreensão e paciência.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*“Se você passar tempo com os animais, corre o risco de se tornar uma pessoa melhor”.*

*Oscar Wilde*

## RESUMO

### **A CINOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NA EVOLUÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL**

Autor: Carine Nascimento da Silva

Orientador: Dra. Vaneza Cauduro Peranzoni

A pesquisa teve iniciativa no processo de envelhecimento que causa diversas alterações nos aspectos de saúde dos idosos. Essa alteração afeta principalmente o equilíbrio corpóreo, capacidade funcional, sistema físico e sistema neurológico, estes somados ao envelhecimento biológico podem ocasionar dependência do idoso, o que pode acarretar na institucionalização e perda da autonomia. Além disso, sabe-se que estatisticamente o número de idosos vem aumentando mundialmente, assim, eleva-se a importância do cuidado de saúde dessa população. Portanto, esse estudo teve como objetivo avaliar os benefícios biopsicossociais da Cinoterapia como recurso fisioterapêutico em idosos de uma Instituição de Longa Permanência da região noroeste do Rio Grande do Sul-RS, por meio do atendimento da fisioterapia com a intervenção da Cinoterapia comparando-a com a prática da fisioterapia convencional, sem a utilização de recurso Cinoterápico. Com base nesse objetivo, foi realizado um estudo clínico randomizado, com abordagem mista, com a população de 63 idosos de uma ILPI, da cidade de Cruz Alta- RS. A amostra foi constituída de 20 idosos institucionalizados, divididos em dois grupos aleatoriamente, um grupo controle e um grupo experimental. O grupo experimental (10 idosos) participou de 10 sessões de Cinoterapia e o grupo controle (10 idosos) participou de 10 sessões de fisioterapia convencional, que foram avaliados antes e após as sessões, através de testes apropriados para idosos. Foi avaliado o Índice de Tinetti (risco de quedas), o Índice de Barthel (atividades de vida diária) e a Escala de Depressão Geriátrica (EDG) (ferramenta de avaliação neurológica, psiquiátrica e psicológica). Para análise estatística foi utilizado o teste T de Student ( $<0,05$ ) e para a análise qualitativa foi usado, a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos não demonstraram a Cinoterapia como prejudicial nos aspectos biopsicossociais, se igualando ao atendimento de Fisioterapia, não havendo diferença significativa na análise entre o GC e GE. Ambos obtiveram resultados semelhantes nos protocolos e questionários aplicados, garantindo através da intervenção Fisioterapêutica e da Cinoterapia uma melhora na qualidade de vida e bem-estar aos idosos institucionalizados. Com os resultados, foi concluído que a Cinoterapia pode ser empregada como método terapêutico no tratamento da Fisioterapia, assim como em outras áreas que visem melhoria, prevenção e promoção de saúde.

**Palavras-chave:** Reabilitação. Envelhecimento. Qualidade de vida.

## **ABSTRACT**

### **CINOTERAPIA AS A PHYSIOTHERAPEUTIC RESOURCE IN THE BIOPSYCHOSOCIAL EVOLUTION OF INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE IN A SOUTHERN BRAZILIAN CITY**

Author: Carine Nascimento da Silva  
Advisor: Dr. Vaneza Cauduro Peranzoni

The research was initiated by the aging process that causes several changes in the health aspects of the elderly, this change mainly affects body balance, functional capacity, physical system and neurological system, these together with biological aging can cause dependence on the elderly, which can result in institutionalization and loss of autonomy. In addition, it is known that statistically the number of elderly people has been increasing worldwide, thus increasing the importance of health care for this population. Therefore, it sought to evaluate the biopsychosocial benefits of Cinoterapia as a physiotherapeutic resource in the elderly of a Long-Term Institution in the northwest region of Rio Grande do Sul- RS, by attending physiotherapy with the intervention of Cinoterapia comparing it with the practice of physiotherapy conventional, without the use of Cinoterápico resource. Based on this objective, a randomized experimental clinical study was carried out, with a mixed approach, with a population of 63 elderly people from an ILPI, in the city of Cruz Alta- RS, the sample was constituted by 20 institutionalized elderly people, divided into two groups at random, control group and an experimental group. The experimental group (10 elderly) participated in 10 sessions of Cinoterapia and the control group (10 elderly) participated in 10 sessions of conventional physiotherapy, which were evaluated before and after the sessions, through appropriate tests for the elderly. The Tinetti Index (risk of falls), the Barthel Index (activities of daily living) and the Geriatric Depression Scale (EDG) (neurological, psychiatric and psychological assessment tool) were evaluated. Test t Student's ( $<0.05$ ) was used for statistical analysis and Bardin's content analysis technique was used for qualitative analysis. The results obtained did not demonstrate Cinoterapia as harmful in the biopsychosocial aspects, being equal to the Physiotherapy service, with no significant difference in the analysis between the CG and GE. Both groups obtained similar results in the applied protocols and questionnaires, guaranteeing through the Physiotherapeutic intervention and Cinoterapia an improvement in the quality of life and well-being for institutionalized elderly. With the results, it was concluded that Cinoterapia can be used as a therapeutic method in the treatment of Physiotherapy, as well as in other areas aimed at improvement, prevention and health promotion.

**Keywords:** Rehabilitation. Aging. Quality of life.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Co-terapeutas do Grupo Experimental.....	24
Figura 2- Projeção da População, do IBGE, 2018.....	29
Figura 3- População residente, segundo o sexo e os grupos de idade (%).....	30
Figura 4- Distribuição da população por sexo, segundo o grupo de idade em Cruz Alta- RS, 2000-2010.....	31
Figura 5- Aproximação cão-idoso.....	52
Figura 6- Atendimento no Grupo Experimental e Grupo Controle.....	53
Gráfico 1- Diagnóstico de doenças (%) (n=20).....	48

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Classificação da pressão arterial de acordo com a medida casual no consultório maiores de 18 anos/adultos.....	22
Tabela 2 - Sessões do Grupo Controle e Grupo Experimental.....	24
Tabela 3- Resultados do Grupo Controle e Grupo Experimental.....	49
Tabela 4- Comparação dos dados iniciais e finais do GE e GC.....	54

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAA	Atividade Assistida por Animais
ABVD	Atividades Básicas de Vida Diária
ADM	Amplitude de Movimento Articular
ABBR	Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação
AVDs	Atividades de Vida Diária
AVE	Acidente Vascular Encefálico
BPM	Batimentos Por Minuto
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
EDG	Escala de Depressão Geriátrica
FC	Frequência Cardíaca
FR	Fatores de Risco
GC	Grupo Controle
GE	Grupo Experimental
HA	Hipertensão Arterial
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILPI	Instituição de Longa Permanência do Idoso
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PA	Pressão Arterial
PAD	Pressão Arterial Diastólica
PAS	Pressão Arterial Sistólica
RDC	Resolução de Diretoria Colegiada
RPG	Reeducação Postural Global
SBGG	Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TFC	Terapia Facilitada por Cães
TAA	Terapia Assistida por Animais

UFSM      Universidade Federal de Santa Maria

UNICRUZ      Universidade de Cruz Alta

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CAPÍTULO I - CONTEXTUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA</b>	<b>9</b>
1.1	Objetivo	13
1.1.1	Objetivo geral	13
1.1.2	Objetivos específicos	13
<b>2</b>	<b>CAPÍTULO II- CAMINHO METODOLÓGICO</b>	<b>14</b>
2.1	Processo Epistemológico	14
2.1.1	Práticas Socioculturais	14
2.1.2	Interdisciplinaridade	15
2.2	Processo Metodológico	16
2.2.1	Tipo de pesquisa	16
2.2.2	Contexto de Realização da Pesquisa	17
2.2.3	População e Amostra	18
2.2.4	Instrumentos e Procedimentos de Pesquisa	18
2.2.5	Análise e interpretação dos dados	27
<b>3</b>	<b>CAPÍTULO III- SAÚDE DO IDOSO E ENVELHECIMENTO</b>	<b>28</b>
3.1	Envelhecimento demográfico e epidemiológico	28
3.2	Fatores determinantes no processo de envelhecimento	31
3.3	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ilpi)	35
<b>4</b>	<b>CAPÍTULO IV- ATUAÇÃO E HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA</b>	<b>39</b>
4.1	Terapia Assistida por Animais (TAA), como método de reabilitação	41
4.2	Cinoterapia um recurso terapêutico	43
<b>5</b>	<b>CAPÍTULO V- A CINOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA</b>	<b>47</b>
<b>6</b>	<b>CAPÍTULO VI- CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>55</b>
	REFERÊNCIAS	57
	APÊNDICES	67
	ANEXOS	76